



Publicidade

Internacional

Acordo entre UE e Mercosul aumentará o desmatamento, afirma o Greenpeace

Compartilhar:

URL: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/i>

06/12/2017 18h41

Bruxelas

Da Agência EFE



Segundo o Greenpeace, "o gado continua sendo o principal impulsionador do desmatamento na Amazônia e tem grande impacto na destruição do Cerrado no Brasil, e do Chaco na Argentina e no Paraguai" [Agência Brasil/Arquivo](#)

O futuro tratado de livre-comércio entre a União Europeia (UE) e os países do Mercosul (Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai) aumentará o desmatamento em regiões sensíveis, como a Amazônia, pela expansão da pecuária e de certas plantações, alertou o grupo ambientalista Greenpeace, que divulgou nesta quarta-feira (6) na Europa documentos secretos sobre essas negociações. A informação é da agência EFE.

Os papéis vazados pelo escritório do Greenpeace na Holanda, que incluem 171 páginas, apresentam detalhes sobre algumas das propostas do acordo entre as partes e o impacto ambiental que significará o aumento das importações de carne e de grãos como a soja para a UE. A organização afirma que três ecossistemas naturais serão especialmente ameaçados: as regiões da Amazônia, do Cerrado e do 'Gran Chaco', que inclui partes da Argentina, Bolívia, Brasil (Pantanal) e Paraguai.

O desmatamento provocará também um aumento das emissões de CO2, segundo o Greenpeace, que acusa a União Europeia de falta de transparência e de não zelar pelo meio ambiente nas negociações do futuro acordo, que as partes pretendem fechar antes do fim deste ano.

Os vazamentos da ONG indicam que as importações de carne dos países do Mercosul para a UE poderiam aumentar entre 100% e 200%. Isso permitirá que a UE compre mais carne dos países do Mercosul, "em tempos no qual o gado continua sendo o principal impulsionador do desmatamento na Amazônia, e tem um tremendo impacto na destruição do Cerrado no Brasil, e do Chaco na Argentina e no Paraguai", afirmou o grupo.

"Gado sustentável"

Últimas notícias

07/12 - 14h02 | [Política](#)

STF retoma julgamento sobre imunidade de deputados estaduais do Rio

07/12 - 13h59 | [Política](#)

Temer pode liberar até R\$ 1 milhão para cidades mineiras atingidas por chuvas

07/12 - 13h59 | [Política](#)

Ministério Público diz que PMDB do Rio abrigava organização criminosa

07/12 - 13h45 | [Política](#)

Procuradora sugere que corruptos paguem indenização equivalente a danos causados

07/12 - 13h31 | [Internacional](#)

Juiz pede perda de imunidade da senadora Cristina Kirchner para detê-la

07/12 - 13h29 | [Direitos Humanos](#)

Justiça aceita denúncia contra delegados acusados de sequestro na ditadura

[Ver mais](#)

Pauta do dia

Saiba Mais

UE espera fechar acordo com Mercosul ainda em dezembro

O Greenpeace disse hoje que teme que as importações em massa de carne do Mercosul também terão impacto nos ecossistemas de Portugal e Espanha. Isso porque "a Espanha é numerosa em habitats rurais que convivem em equilíbrio com um tipo de criação de gado tradicional e sustentável, que poderia

desaparecer, gerando disfunções no funcionamento dos ecossistemas", indicou o porta-voz do Greenpeace na Espanha, Miguel Ángel Soto.

Soto assegurou que muitos ecossistemas da Península Ibérica "dependem em grande medida da sobrevivência da criação extensiva de gado" e que a pecuária tem grande importância ecológica, "uma vez que contribui para manter o habitat de espécies ameaçadas como a águia-imperial, o abutre-preto, a cegonha-preta e o lince-ibérico".

Quanto ao comércio de soja, as importações dos países do Mercosul à UE aumentarão de 1% a 3% com o acordo, segundo especialistas. Além disso, os vazamentos indicam que existe uma proposta da UE para proibir os impostos à exportação, o que levaria a Argentina a eliminar as taxas sobre a exportação de soja e incentivaria os agricultores sul-americanos a plantar mais.

A UE e o Mercosul trocaram ontem novos documentos de ofertas de acesso aos mercados em plena rodada de negociações intensivas para tentarem fechar um acordo de associação antes do fim deste ano. As ofertas sobre o acesso aos mercados de carne bovina e etanol figuram entre os "assuntos complicados" que ainda precisam ser solucionados.

Para Soto, até que as questões relativas à proteção ambiental sejam abordadas corretamente no conteúdo do acordo, "as negociações sobre o tratado não deveriam continuar avançando".

O principal produto que os países do Mercosul exportam à UE é a soja, outro motor de desmatamento, que representa 22% do valor das exportações. O grão é utilizado na UE para a alimentação de gado confinado e está presente no 67% das rações de engorda.

** É proibida a reprodução total ou parcial desse material. Direitos Reservados.*

Edição: -

Compartilhar:

TAGS | acordo, União Europeia, UE, Mercosul, desmatamento, Greenpeace

Editorias

Cultura
Direitos Humanos
Economia

Educação
Geral
Internacional

Pesquisa e Inovação
Política

Especiais

Tragédia em Mariana: Dois anos depois, moradores ainda aguardam reconstrução

Tropicália, 50 anos: a história do movimento que marcou a cultura nacional

Chacrinha 100 anos: Conheça a trajetória do Velho Guerreiro

Vegetarianismo: Entenda esse estilo de vida

Parceiros

Lusa
Télam
Xinhua

Institucional

Sobre a EBC
Acervo
Coluna da Ouvidoria